

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 76ª/2016 DO CONSELHO DE RECURSOS  
HÍDRICOS DO CEARÁ - CONERH**

01 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório  
02 da COGERH, foi realizada a Reunião Ordinária Nº 76ª/2016 do CONERH, na qual  
03 estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONERH: Francisco Teixeira e  
04 Ramon Rodrigues (SRH), Nelson Britto (SEPLAG), Osvaldo Segundo da Costa Filho  
05 (SEAPA), Milene Antunes de Alencar (SEDUC), Olavo da Costa Moreira (SDA),  
06 Lúcia Maria Bezerra da Silva (SEMA), Antônio Cláudio Ferreira Lima (SDE), Nicolas  
07 Arnauld Fabre (APRECE), Alcides da Silva Duarte (CBH), Maria Zita Timbó Araújo  
08 (DNOCS), Antônio Praxedes Berto e Maria Amélia Souza Menezes (ABES), Renata  
09 Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE), Nise Sanford Fraga  
10 (UNIFOR), Bárbara Jô da Silva Machado (CAGECE), João Teixeira Júnior (FAEC),  
11 Antônio Renato Lima de Aragão (FIEC). Ao todo estavam presentes 17 Instituições do  
12 Conselho, representando 85% do CONERH e 19 Conselheiros entre titulares e  
13 suplentes. Como Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo  
14 (titular) e Márcia Soares Caldas (suplente). Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo  
15 Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes. Como convidados estavam  
16 presentes 31 participantes de diversas instituições tais como: ARCE, FUNCEME,  
17 CAGECE, Assembleia Legislativa, IFCE, SRH, COGERH, SOHIDRA e CREA. Ao  
18 todo estavam presentes 54 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e  
19 Convidados, conforme lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência** dos  
20 Conselheiros da SEINFRA, SECITECE e CIDADES. Iniciando os trabalhos,  
21 verificado e confirmado o quorum, o Presidente do CONERH/Secretário de Recursos  
22 Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a abertura formal da reunião e agradeceu a  
23 presença de todos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó  
24 Campelo/Secretário-executivo do CONERH que apresentou a pauta da reunião: 1)  
25 Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do CONERH nº 01/2016; 2) Abordagem  
26 dos encaminhamentos; 3) Apresentação sobre avaliação da quadra chuvosa de 2016 e  
27 tendências para 2017 (FUNCEME); 4) Apresentação sobre a situação hídrica do Estado  
28 (Cogerh); 5) Apresentação sobre o plano de contingência para a Região Metropolitana  
29 de Fortaleza (CAGECE); 6) Apresentação sobre ações de convivência com a situação

30 de escassez hídrica (SOHIDRA); 7) Apresentação sobre o projeto de Integração do Rio  
31 São Francisco (SRH – Dr. Francisco Teixeira); 8) Palavra facultada. Seguiu-se então  
32 para a discussão do **primeiro ponto de pauta**: Carlos Campelo submeteu a Ata da  
33 Reunião Extraordinária n° 01/2016 para aprovação dos Conselheiros. Sem nenhuma  
34 ressalva, a ata da reunião anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se então  
35 ao **segundo ponto de pauta**: Na abordagem dos encaminhamentos da reunião anterior  
36 do Conerh, Carlos Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes  
37 esclarecimentos: dando um retorno das últimas Resoluções do CONERH, a Resolução  
38 n° 04 que proíbe a emissão de novas outorgas para a finalidade de irrigação por  
39 inundação na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Salgado e a Resolução n° 05 que trata da  
40 alteração do valor da tarifa no setor de irrigação e aquicultura, já foram publicadas no  
41 Diário Oficial do dia 23 de maio de 2016 e estão disponíveis no site da SRH  
42 ([www.srh.ce.gov.br](http://www.srh.ce.gov.br)). Quanto aos Grupos de Trabalho (GT) do Conerh que estão em  
43 funcionamento, no que diz respeito ao GT sobre reformulação do Regimento Interno, o  
44 grupo já terminou seu trabalho e há uma minuta a ser apresentada aos conselheiros na  
45 próxima reunião para discussão. Quanto ao GT que estuda uma proposta sobre  
46 regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNERH), já ocorreram  
47 duas reuniões e o grupo continua trabalhando para apresentar ao CONERH uma minuta  
48 de lei do FUNERH, bem como seu decreto de regulamentação. Em seguida, foi passado  
49 para o **terceiro ponto da pauta** – avaliação da quadra chuvosa de 2016 e tendências  
50 para 2017. Esta apresentação foi feita pelo Meteorologista Raul Fritz da FUNCEME.  
51 Pela apresentação, os estudos da FUNCEME apontaram que a quadra chuvosa terminou  
52 com um desvio negativo de 45%, confirmando a previsão da FUNCEME feita em  
53 janeiro deste ano que seria um ano de baixa pluviosidade abaixo da média. Logo em  
54 seguida, passou-se ao **quarto ponto da pauta** – que foi a apresentação sobre a situação  
55 hídrica do Estado do Ceará, feita pelo Presidente da COGERH, Dr. João Lúcio Farias.  
56 Dos 153 reservatórios monitorados pela COGERH, 83 deles estão com volume entre 0-  
57 10%, revelando um quadro crítico de escassez hídrica que perdura desde 2012. Dr. João  
58 Lúcio apresentou também o que o sistema de gestão de recursos hídricos do Ceará tem  
59 feito para dirimir os riscos de colapso nas sedes municipais e seus distritos. Dr. João  
60 Lúcio enfatizou ainda as ações que estão sendo feitas no sistema Jaguaribe e as  
61 dificuldades que o sistema tem encontrado para transferir água do Jaguaribe para a  
62 Região Metropolitana de Fortaleza. Há uma 2ª Reunião do Seminário de alocação  
63 negociada de água dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú programada para o dia vinte de  
64 julho em Limoeiro do Norte onde as vazões deliberadas para o açude Orós e Castanhão

65 deverão ser negociada com os plenários dos Comitês de Bacias hidrográficas que  
66 envolvem a região supracitada. Dr. João Lúcio enfatizou também outras ações  
67 planejadas como alternativas de água como por exemplo lavagem dos filtros das  
68 Estações de Tratamento, utilização de volume morto das barragens, estudo dos  
69 aquíferos Dunas, utilização da barragem Maranguapinho, entre outras ações. A  
70 Conselheira suplente Amélia da ABES enfatizou que é necessário fiscalizar a  
71 perfuração indiscriminada de poços sem o devido estudo geofísico, bem como no caso  
72 de utilização do volume morto, verificar o uso da energia elétrica e a resistência dos  
73 motores. Partindo para o **quinto ponto da pauta** - houve a apresentação sobre o plano  
74 de contingência para a Região Metropolitana de Fortaleza. A apresentação foi feita pelo  
75 Dr. Neurisângelo Freitas, Presidente da CAGECE. Atualmente a Cagece trabalha com  
76 redução de 10%. Nos números coletados, percebeu-se que a partir de fevereiro deste ano  
77 a tarifa de contingência conseguiu reduzir uma média de 5% do consumo, no entanto, o  
78 recomendado era 10%. Atualmente, a Cagece trabalha com alguns marcos estratégicos  
79 para reduzir o consumo. O primeiro marco de economia de água que é de 10%, a vazão  
80 atual utilizada para RMF é de 8,37 m<sup>3</sup>/s, para este marco o que está sendo feito é o  
81 controle e redução na pressão das redes e das vazões. No segundo marco, para a  
82 economia de 20%, o cenário é utilizarmos uma vazão de 7,44 m<sup>3</sup>/s. Nos  
83 questionamentos, o Conselheiro Osvaldo Segundo da SEAPA ressaltou que já havia  
84 alertado o CONERH há dois anos atrás que era necessário pensar em medidas de  
85 redução de consumo e que as campanhas para a sociedade ainda são pífias e não alertam  
86 claramente sobre a situação de escassez de água em que estamos. O Presidente da  
87 Cagece enfatizou que há uma equação difícil de ser feita - precisa arrecadar para se  
88 manter e precisa economizar para ter. Dr. Neurisângelo enfatizou ainda que a tarifa da  
89 Cagece é a sexta tarifa mais barata do Brasil, perdendo apenas para os Estados do Norte  
90 que tem abundância de água e uma concessionária nova em Minas Gerais que não tem  
91 fins lucrativos. Passou-se então ao **sexto ponto da pauta** – apresentação sobre ações de  
92 convivência com a situação de escassez hídrica. A apresentação foi feita pelo Diretor  
93 Adjunto da SOHIDRA, Dr. Wanderley Guimarães. O mesmo enfatizou sobre as obras  
94 do Cinturão das Águas com 34% concluído, as adutoras de montagem rápida e o  
95 trabalho com os poços e o Projeto São José em parceria com a Secretaria de  
96 Desenvolvimento Agrário. A Conselheira Amélia da ABES ressaltou a importância de  
97 se tabular os dados sobre os poços, tanto os secos como também aqueles em que foi  
98 encontrado uma boa vazão. Dr. FranciscoTeixeira (SRH) enfatizou que no futuro a ideia  
99 é o sistema de recursos hídricos escrever um livro sobre a experiência destes cinco anos

100 de seca. Seguindo as discussões, passou-se ao **sétimo ponto da pauta** - apresentação  
101 sobre o projeto de Integração do Rio São Francisco, feito pelo Secretário de Recursos  
102 Hídricos, Dr. Francisco Teixeira. Atualmente as obras estão com 87,4% concluídas. A  
103 meta que interessa para o Ceará é o trecho do Eixo Norte, meta 1 Norte que está com  
104 87,7% concluída. Há problemas de recursos por conta da Construtora Mendes Júnior  
105 envolvida na operação Lava Jato da Polícia Federal. Dr. Francisco Teixeira também  
106 ressaltou que os Estados do Nordeste por onde passará o projeto estão discutindo a  
107 forma de arrecadação. A ideia é que haja uma tarifa de securitização para que a Agência  
108 Nacional de Águas, que será a Agência Reguladora, tenha uma garantia de manutenção  
109 do projeto. O projeto é gerido por um Conselho Gestor, presidido pelo Ministério da  
110 Integração e que terá um Plano de Gestão Anual (PGA) discutido nesse Conselho  
111 Gestor. A previsão é que a água do São Francisco chegue ao Ceará por volta de  
112 dezembro/2016 ou janeiro/2017. A Conselheira Mara da SEMA indagou ao Secretário  
113 se há ações de saneamento dentro do projeto. Conforme Dr. Teixeira, o que ficou  
114 acertado é que as concessionárias de água dos Estados discutiriam os projetos de  
115 saneamento em cada trecho da Transposição, na área de sua jurisdição. O Conselheiro  
116 da ABES, Praxedes, indagou sobre o monitoramento dos agrotóxicos e rejeitos desse  
117 projeto. O Projeto foi obrigado a implementar por volta de 38 programas ambientais por  
118 conta da licença ambiental e um deles é o monitoramento da qualidade de água. Em  
119 seguida, a Conselheira suplente do DNOCS, Zita Timbó, abordou um assunto  
120 importante que é a discussão sobre a gestão das obras do São Francisco. Há 17  
121 barragens dentro do projeto que pertencem ao DNOCS e há uma tendência para que a  
122 operação da Transposição seja feita pela CODEVASF. O Ministério Público está  
123 entrando com uma ação pública para que o DNOCS seja o operador do projeto. Zita  
124 pede que o CONERH se manifeste através de uma moção de apoio para que a gestão  
125 dos açudes federais envolvidos no projeto fiquem com o DNOCS. Dr. Teixeira disse  
126 que na hora do projeto de definição do órgão operador do projeto, exigido pela Agência  
127 Nacional de Águas (ANA), como não houve consenso no Ministério da Integração  
128 sobre qual o órgão que assumiria a operação, se seria o DNOCS ou CODEVASF, ficou  
129 definido no termo de cooperação que a gestão seria feito pelos Estados envolvidos no  
130 projeto. Conselheiro Alcides (CBH) indagou sobre a vazão outorgada do projeto, ele  
131 queria saber se de fato compromete o Estado fornecedor. Dr. Teixeira enfatizou que a  
132 vazão máxima é de 26 m<sup>3</sup>/s e que isso não compromete o reservatório de Sobradinho. O  
133 que promete a vazão de Sobradinho é a geração de energia. Seguindo as discussões,  
134 passou-se ao **oitavo ponto da pauta** – palavra facultada – Conselheiro Alcides,

135 representando os CBHs solicitou a disponibilidade das apresentações via e-mail e  
 136 também reforçou o pedido de apresentação do Projeto de Transposição pelo Dr.  
 137 Francisco Teixeira no Fórum Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Não  
 138 havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira agradeceu a presença de  
 139 todos e encerrou a reunião. Após o término da reunião, os Conselheiros das Instituições  
 140 UNIFOR, ABRH e SRH, solicitaram que ficasse registrado em ata um pedido para que  
 141 a Dra. Zita, Conselheira Suplente do DNOCS, apresentasse na próxima reunião, para  
 142 discussão e votação dos Conselheiros, o texto da Moção de apoio para que o DNOCS  
 143 seja o órgão operativo do Projeto de Integração do São Francisco. Eu, Carlos Magno  
 144 Feijó Campelo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo  
 145 Presidente, Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH		
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA	
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES	

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA		
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL	AUSENTE
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO	

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE		
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA	AUSENTE
SUPLENTE	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA	

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG		
TITULAR	NELSON MATOS BRITO	
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES	

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES		
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR	AUSENTE
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA		
TITULAR	FRANCISCO OSMAR DIÓGENES BAQUIT	
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO	

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC		
TITULAR	SOLANGE MARIA RABELO	
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA		
TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	
SUPLENTE	RAIMUNDO NONATO TELES DE MENEZES	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA		
TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE		
TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE		
TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH		
TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS		
TITULAR	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	
SUPLENTE	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES		
TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH		
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	CAILINY DARLEY DE MENEZES MEDEIROS CUNHA	
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	